



Conferência Internacional

## **Mapear os Rituais Públicos no Império Português na Época Moderna**

Lisboa, 6-7 Julho 2020

Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa

Organização

Joana Fraga, Íris Kantor, Isabel Corrêa da Silva, Lisa Voigt

Presentes em todos os espaços do império português - que na época moderna se estendia aos quatro continentes - os rituais públicos (festivais, entradas, funerais, procissões, etc.) são uma lente privilegiada para comparar práticas culturais e políticas em diferentes lugares, e para estudar a sua transmissão e transformação à escala global. Esta conferência tem como objetivo analisar as dimensões espaciais e geográficas dos rituais públicos e encorajar o diálogo entre a História e uma variedade de perspetivas multidisciplinares, incluindo as possibilidades conferidas pelos GIS (Sistemas de Informação Geográfica) e outras ferramentas das humanidades digitais.

A conferência insere-se no projeto "Rituais Públicos no Império Português (1498-1822)" ([www.rituaispublicos.wordpress.com](http://www.rituaispublicos.wordpress.com)), que tem como objetivo criar uma coleção digital de relatos relacionados com os rituais públicos, conservados na Biblioteca Nacional de Portugal e na Biblioteca Nacional da Ajuda, e desenvolver uma plataforma GIS para mapear, visualizar e estudar os textos digitalizados.

Está aberto o convite à submissão de propostas que comparem rituais e festivais nas diferentes partes do império português, bem como comunicações que identifiquem padrões de trocas culturais com sociedades africanas, ameríndias e asiáticas ou com outros atores imperiais europeus e não-europeus. Propomos como possíveis questões a abordar:

- Onde é que os relatos dos rituais foram escritos e publicados? Por onde circularam?
- Quais foram os canais de disseminação? Que formas de receção tiveram a nível local, imperial e/ou internacional?
- De que maneira estes relatos se relacionam com a formação das elites urbanas nas diferentes localidades do império português?
- Como se formaram os diferentes acervos e coleções manuscritas e impressas de rituais e cerimónias públicas?
- Onde é que os rituais ocorreram, e como é que esses espaços (cidade/território ou lugares específicos) foram representados nos relatos? O que é que estes revelam sobre o espaço simbólico na geopolítica do império?
- Como é que o império foi imaginado e representado na metrópole e nas colónias? Como é que os espaços não-europeus foram representados nos rituais públicos portugueses, e como é que as populações não europeias participaram?
- O quão móveis eram estes rituais públicos, e que processos de tradução cultural se deram de forma a adaptá-los aos espaços africanos, asiáticos e atlânticos onde foram representados? Houve apropriação – ou foram forçados a acomodar-se aos rituais locais?
- Como é que o GIS e outras ferramentas das humanidades digitais podem ser usadas para mapear os rituais públicos no império português?

As **línguas de trabalho** da conferência são o **português, o inglês e o espanhol**. As propostas de comunicação (máx. 200 palavras) e um CV breve (máx. 1 página) devem ser enviados para [publicrituals@gmail.com](mailto:publicrituals@gmail.com) até 15 de Fevereiro de 2020.